

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2022



Cumprir no presente, **Cuidar** do futuro.

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	04
----------------------	-----------

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	08
-------------------------------	-----------

PLANO DE ATIVIDADES	12
----------------------------	-----------

COMUNICAÇÃO & MARKETING	13
------------------------------------	-----------

SEGURANÇA E SAÚDE	14
--------------------------	-----------

GESTÃO COMERCIAL	15
-------------------------	-----------

LEITURAS

APOIO AO CLIENTE

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	16
-----------------------------------	-----------

OPERAÇÕES E CONTROLO DA QUALIDADE	16
--	-----------

GESTÃO DA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS

TELEGESTÃO

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

GESTÃO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	18
---	-----------

CADASTRO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELEMETRIA E DE SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES

REMODELAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS	
CONTROLO DE INFILTRAÇÕES E AFLUÊNCIAS	
OTIMIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
RECOLHA DE BIORRESÍDUOS	
RECOLHA SELETIVA PORTA A PORTA	
RECOLHA DE MONSTROS, VERDES E RCD	
LAVAGEM MECÂNICA DA VIA PÚBLICA E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES	
LIMPEZA E RECOLHA DE RESÍDUOS NAS PRAIAS	
LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA	
LIMPEZA - MANUAL E MECÂNICA- E CONTROLO DE INFESTANTES	
CONTROLO DE PRAGAS – DESINFESTAÇÃO DE RATOS E BARATAS NO SANEAMENTO PÚBLICO	
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE	20
GESTÃO DE RESÍDUOS	20
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OFICINAS	26
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	26
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PORTIPARK	27
GESTÃO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA	
GESTÃO DE RESIDENTES	
GESTÃO ESTACIONAMENTO EM PARQUE SUBTERRÂNEO	
INSTRUÇÃO E DECISÃO DE PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS	
BLOQUEAMENTO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS	
SENSORIZAÇÃO DE LUGARES DE CARGAS E DESCARGAS E MOBILIDADE REDUZIDA	
GESTÃO DAS ZONAS DE ACESSO CONDICIONADO	
REABILITAÇÃO, REMODELAÇÃO E MANUTENÇÃO	29
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	30
PRESSUPOSTOS GERAIS	31
INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO	31
PLANO DE EXPLORAÇÃO	32
CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO	
RENDIMENTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO	
OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AUTARQUIAS LOCAIS	
ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	36
ANEXOS	37

ENQUADRAMENTO

INTRODUÇÃO

No ano em que a Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA (EMARP) assinala 20 anos de atividade e 70 anos de Serviços Municipalizados (1951–2021), dois marcos de incontornável importância para a história portimonense, a empresa repensou a sua marca e apresentou a nova identidade visual em alinhamento com uma estratégia de comunicação ajustada às necessidades atuais dos seus clientes e da sua comunidade.

O novo ciclo preconiza a implementação de um conjunto de projetos, que em cumprimento da exigência prevista nos estatutos da Empresa Municipal, são apresentados nos Instrumentos de Gestão Previsional – Plano de Atividades e Orçamento – para o ano 2022.

Os projetos que incorporam o IGP integram uma estratégia de melhoramento constante, assente numa cultura de inovação, que permita melhorar a eficiência dos seus processos, maximizar a satisfação dos clientes, ter um impacto positivo na comunidade e manter a empresa preparada para cumprir no presente e cuidar do futuro.

MISSÃO

A EMARP tem por missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, tal como definido no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, nos domínios:

- da gestão do abastecimento público de água para consumo humano;
- da gestão do saneamento de águas residuais urbanas, o qual inclui a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais, em locais não dotados de rede pública;
- da gestão de resíduos urbanos;
- da limpeza e da higiene pública;
- da gestão e fiscalização da atividade publicitária e da ocupação de via pública;
- da gestão do sistema de estacionamento público urbano;
- da gestão e apoio à operação de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social e cultura.

VISÃO

A EMARP, enquadrada no setor empresarial local do Município de Portimão, pretende ser uma organização de excelência e uma referência nas áreas em que atua.



VALORES

A EMARP rege-se pelos seguintes valores:

- Rigor na gestão
- Inovação
- Transparência
- Equidade
- Responsabilidade social e ambiental

PODERES DE AUTORIDADE

Nos termos e para os efeitos previstos do artigo 27.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Município de Portimão delegou na EMARP os seguintes poderes de autoridade:

- Instruir e decidir os processos de licenciamento e fiscalização decorrente das correspondentes disposições legais aplicáveis bem como dos regulamentos relacionados com os serviços públicos a prestar;
- Fiscalizar o cumprimento das disposições do Código da Estrada e legislação complementar, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1, conjugada com a alínea c) do n.º 3, ambas do art.º 5 do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro;
- Levantar autos de notícia e instruir processos de contraordenação por violação dos respetivos regulamentos;
- Utilizar e administrar bens do domínio público ou privado municipal afetos ao exercício da sua atividade sem qualquer contrapartida ao Município pela utilização do subsolo;
- Fiscalizar as infraestruturas e instalações que lhe estão entregues;
- Constituir as servidões necessárias para a implantação de infraestruturas relacionadas com a sua atividade;
- Realizar a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, dentro e fora das localidades. Neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, nos termos do Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro.



ORGANIZAÇÃO

A estrutura da EMARP é constituída pelos seguintes órgãos e competências:

Conselho de Administração (CA)	Definir as orientações de gestão da EMARP e assegurar o cumprimento dos objetivos estatutários e os fixados pela Assembleia Geral.
Direção-Geral (DG)	Otimizar a gestão dos recursos materiais e humanos alocados à empresa tendo em vista o cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas nos Planos de Atividades e Orçamentos anuais e de médio prazo.
Direção Comercial e Financeira (DCF)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Negócios e Plano de Investimentos; • Assegurar a regulação (Projeto Tarifário, Reporte de Contas Reguladas, relação com o regulador e outras entidades com responsabilidade de fiscalização da atividade da empresa); • Efetuar o controlo dos sistemas de informação de gestão, orçamental e operacional, e das principais iniciativas; • Garantir o reporte interno e externo; • Assegurar o relato financeiro oficial; • Gerir as áreas financeira e de tesouraria; • Gerir a contabilidade geral e analítica; • Efetuar o interface da empresa com os seus clientes; • Assegurar o ciclo comercial.
Direção Administrativa e de Recursos Humanos (DARH)	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir o processo de compras da empresa; • Prestar apoio jurídico e contencioso; • Gerir os processos de contraordenações; • Efetuar a gestão administrativa; • Realizar a gestão de recursos humanos.
Direção de Água e Saneamento (DAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a exploração e promover a manutenção e a conservação dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento no âmbito das atribuições da EMARP; • Elaborar os estudos e projetos das redes de água, saneamento, captações, reservatórios, centrais elevatórias e outros estudos e projetos necessários à prossecução das atribuições da empresa nesta área; • Analisar projetos de traçados de água, de saneamento, das redes de distribuição, rede de coletores, bem como outros projetos inerentes aos fins da empresa.



<p>Direção de Operações e Sistemas de Informação (DOSI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir os contratos com a empresa multimunicipal no âmbito da água de abastecimento para consumo humano e da recolha da água residual no município, assegurando a sua qualidade e quantidade de acordo com os requisitos legais em vigor e a estratégia definida pela administração, tendo em conta a otimização de custos inerentes à sua atividade; • Gerir a relação da EMARP com o regulador no que concerne ao reporte de informação operacional no âmbito da água de abastecimento e águas residuais; • Gerir o Plano de Segurança da Água, assim como os planos de controlo da qualidade da água para abastecimento público (PCQA e PCO); • Gerir os Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações; • Planear e executar a manutenção preventiva e corretiva dos ativos sob gestão da direção.
<p>Direção de Resíduos e Limpeza Urbana (DRLU)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir e implementar as estratégias e políticas de gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana; • Gerir a relação da EMARP com o regulador e outras entidades no que concerne ao reporte de informação operacional no âmbito das atribuições da direção; • Fiscalizar o cumprimento dos normativos legais em matérias da competência da direção, nomeadamente dos regulamentos em vigor, proporcionando a deteção de infrações e o levantamento dos autos de notícia para efeitos de instauração dos processos de contraordenação; • Gerir a manutenção da frota de veículos e equipamentos mecânicos.
<p>Direção de Espaços Públicos (DEP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir e fiscalizar a atividade publicitária e da ocupação da via pública; • Gerir e fiscalizar o sistema de estacionamento público urbano; • Prestar serviços de interesse geral na área da educação, ação social e cultura no âmbito do apoio à operação dos equipamentos municipais.

O organograma geral da EMARP é o seguinte:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

"Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[90;100]	[80;90[]0;80[$AA01b = (dAA11b + dAA12b) / dAA13b \times 100$	(%)	≥98

OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO

"Número de falhas no abastecimento por 1000 ramais."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0,0;1,0]]1,0;2,5]]2,5;+∞[$AA03b = dAA35b / dAA18b \times 1000$	[n.º / (1000 ramais . ano)]	≤1

ÁGUA SEGURA

"Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina e controlo de inspeção, tal como definido no Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[98,50;100]	[94,50;98,50[]0;94,50[$AA04ab = (dAA40ab / dAA38ab) \times (dAA37ab / dAA39ab) \times 100$	(%)	≥99

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
100	[85;100[]0;85[$AA05ab = dAA70ab / dAA69ab \times 100$	(%)	≥90

ÁGUA NÃO FATURADA

"Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0,0;20,0]]20,0;30,0]]30,0;100]	$AA08ab = dAA53ab / dAA41ab \times 100$	(%)	≤20



OCORRÊNCIA DE AVARIAS EM CONDUTAS

"Número de avarias em condutas por 100 km de conduta".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;30]]30;60]]60;+∞]	$AA10ab = dAA36ab / dAA15ab \times 100$	[n.º/(100 km . ano)]	≤30

ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO (%)

"Peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+∞[$AA02ab = dAA84ab / dAA85ab \times 100$	(%)	≤0,50

SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS**ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO**

"Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[85;100]]70;85[[0;70[$AR01b = (dAR12b + dAR13b) / dAR18b \times 100$	(%)	≥97

OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES

"Número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;0,25[]0,25;1,0[]1,0;+∞[$AR03b = dAR44b / dAR26b \times 1000$	[n.º / (1000 ramais . ano)]	≤0,25

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
100]85;100[]0;85[$AR04ab = dAR68ab / dAR67ab \times 100$	(%)	≥90



ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

"Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem, através de redes fixas, se encontram disponíveis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+∞[$AR02ab = dAR83ab / dAR84ab \times 100$	(%)	≤0,50

SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

"Percentagem do número de alojamentos familiares e coletivos na área de intervenção da entidade gestora com serviço de recolha indiferenciada a uma distância inferior a 100 m do limite do prédio (inclui a totalidade dos alojamentos em áreas cobertas por recolha porta-a-porta)".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[90;100]	[80;90[[0;80[$RU01b = dRU15b / dRU17ab \times 100$	(%)	≥83

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
100	[85;100[[0;85[$RU05ab = dRU76ab / dRU75ab \times 100$	(%)	≥90

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ENERGÉTICOS

"Consumo total de combustível por 1000 toneladas de resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente na área de intervenção da entidade gestora."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;5,5]]5,5;6,5]]6,5;+∞[$RU14b = dRU70b / dRU35b \times 1000$	(tep/000 t)	≤5,5

EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

"Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados recolhidos na área de intervenção da entidade gestora."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;50]]50;60]]60;+∞[$RU17b = dRU68b / dRU35b$	(kg CO2 / t)	≤15



ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO (%)

"Peso do encargo médio com o serviço de gestão de resíduos urbanos prestado pela entidade gestora em baixa no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2022
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+∞[RU03b = dRU85b / dRU86b x 100	(%)	≤50

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA E DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA

Ações de Fiscalização/ Ano (n.º) >=	1.300
Vendas e prestações de Serviços (.000€) /Ano >=	500

GESTÃO, ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO À SUPERFÍCIE E SUBSOLO

Ações de Verificação / Ano (n.º) >=	100.000
Receita por lugar/dia à superfície (inclui avisos de regularização) / Ano >=	4,50€
Vendas e Prestações de Serviços do Parque de Estacionamento Rocha Prime [Época Alta] (.000€) / Ano >	70

METAS ECONÓMICO FINANCEIRAS

RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS Representa a remuneração do capital investido pelos acionistas (%)	>= 2,75
AUTONOMIA FINANCEIRA Relação entre "capital próprio" e "ativo líquido" que traduz a capacidade da empresa para financiar o ativo através dos capitais próprios sem recorrer a outro tipo de financiamento (%)	> 50
LIQUIDEZ IMEDIATA Indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos (%)	> 25
Cobertura de Gastos (Vendas e Prestações de Serviços / Gastos Totais) (%)	>= 50
Peso Contributivo dos Subsídios (Subsídios à Exploração / Receitas Totais) (%)	<= 50
Resultado Operacional Deduzido de Depreciações e Amortizações (Resultado Operacional - Depreciações e Amortizações) (€)	>= 0





Plano de Atividades

Instrumentos de
Gestão Previsional **2022**

I COMUNICAÇÃO & MARKETING

Os serviços de abastecimento de água e de saneamento das águas residuais urbanas, gestão de resíduos e limpeza urbana, assim como a gestão do estacionamento, a publicidade e a ocupação da via pública assumem uma importância determinante na qualidade de vida da população, na valorização do espaço público e na sustentabilidade dos recursos do município.

É no âmbito de uma cultura empresarial de melhoria contínua e inovação, que procura corresponder às expectativas dos clientes, colaboradores, parceiros, população em geral e visitantes, que a área de Comunicação e Marketing desenvolve a sua atividade com o objetivo de promover o alinhamento entre a missão, a visão, o posicionamento da empresa e a forma como esta é vivida pelos seus colaboradores, percebida pelos seus clientes e sentida pela sua comunidade.

1. Gerir a identidade e a imagem corporativa da EMARP criando impacto no seu setor de atividade e garantindo uma presença coerente nos diferentes canais de comunicação.

- Assegurar a gestão de conteúdos e marketing digital nas plataformas da empresa e naquelas em que esta marca presença, designadamente na internet e redes sociais, potenciando a sua permanente atualização e dinamismo;
- Planear, executar e acompanhar ações de comunicação e marketing, assim como desenvolver campanhas de comunicação multicanal no âmbito da água, higiene e limpeza urbana, sustentabilidade ambiental e outras que sejam necessárias;
- Planear e promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação interna e externa, multicanal;
- Construir uma marca distintiva através da partilha continuada dos bens e serviços prestados, promovendo o envolvimento dos colaboradores e o trabalho em equipa, através da capitalização das atividades realizadas nos suportes multicanal da empresa.

2. Garantir uma estratégia de comunicação e relacionamento com a comunidade e outras instituições, alinhada com os parâmetros de excelência e os objetivos gerais da empresa, nomeadamente no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade.

- Promover relações de colaboração com os meios de comunicação social, em particular com os de expressão local e regional;
- Implementar parcerias com a comunidade escolar, desde o ensino pré-escolar até ao secundário, com o movimento associativo e instituições que estrategicamente justifiquem criar sinergias, e com a comunidade envolvente, através de ações de comunicação específicas e programas sobre sustentabilidade, que tenham por base a redução e valorização de recursos;
- Implementar um sistema de bolsa de voluntariado que permita aos funcionários colaborar, em horário de expediente, com instituições ou associações de solidariedade social.



3. Contribuir para a competitividade crescente e diferenciação da empresa tendo por base a Qualidade do Serviço, a Proximidade, a Inovação e a Sustentabilidade.

- Ativação de um novo site da EMARP, que reflita a identidade visual da empresa, permita uma navegação dinâmica, tendo em conta critérios de inovação, acessibilidade, usabilidade e comodidade, disponibilizando ao cliente funcionalidades que possibilitem realizar online, no maior espectro possível, as tarefas presenciais, contribuindo desta forma para a melhoria da eficiência dos serviços e aumento da satisfação dos cidadãos;
- Integração no site de uma ferramenta online **"A Sua Opinião Conta"** que permita **registar e aferir a opinião e o nível de satisfação do cliente**, através de três categorias: Elogio/ Informação / Reclamação. No que diz respeito à componente RECLAMAÇÃO, esta ferramenta permitirá o tratamento estatístico dos dados, de forma automatizada, *on time*, e de acordo com um conjunto de filtros pré-definidos, em função das variáveis em análise. Este instrumento permitirá realizar, por exemplo, a tipificação das áreas que requerem maior atenção e a aferição dos *timings* das situações anómalas;
- Incorporação de funcionalidades adicionais na aplicação digital;
- Ativação de um novo site da PORTIPARK | Gestão do Estacionamento;
- Implementação de um sistema de avaliação das expectativas e satisfação dos colaboradores através da aplicação de um questionário semestral;
- Coordenar as iniciativas de comunicação interna promovendo um sistema que permita identificar, junto dos colaboradores, ideias inovadoras com vista à melhoria contínua dos serviços;
- Disponibilizar na área de atendimento ao público suportes de comunicação que permitam diminuir o tempo de permanência dos clientes nas instalações;
- Dotar a área de atendimento de um interface que permita aos utilizadores realizarem serviços online, através do site da empresa, aliviando a pressão ao balcão.

I SEGURANÇA E SAÚDE

Garantir a segurança dos trabalhadores através das seguintes linhas de ação:

- Manter e reforçar a vigilância na realização dos trabalhos e sensibilizar os trabalhadores para os riscos profissionais e medidas protetivas e preventivas em Segurança e Saúde no Trabalho (SST), através do acompanhamento das atividades operacionais em todas as áreas de forma regular e nos diversos horários de funcionamento;
- Manter e reforçar os procedimentos de monitorização das atividades tendo presente o grau de risco envolvido;
- Promover a formação profissional certificada em SST em articulação com a Área de Gestão de Recursos Humanos, de acordo com as necessidades de formação, com especial enfoque nas categorias profissionais/postos de trabalho em que os riscos profissionais sejam mais significativos, nomeadamente cantoneiros de limpeza, pedreiros, serventes e canalizadores;



- No âmbito do sistema de gestão de SST, assegurar informação atualizada sobre os procedimentos de trabalho, máquinas e equipamentos de trabalho, melhorando os já existentes e avaliando a necessidade de desenvolver outros;
- Atualizar continuamente a avaliação de riscos e promover o envolvimento das chefias e dirigentes na avaliação, implementação e controlo;
- Reforçar a comunicação em matérias de SST, mantendo a publicação regular de artigos no jornal interno e desenvolvendo novas formas de comunicar os riscos profissionais e respetivas medidas preventivas;
- Garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço;
- Desenvolver os Planos de Segurança e Saúde de projeto de acordo com a informação prestada pelas direções gestoras das empreitadas. Avaliar o desenvolvimento do PSS nos termos do DL 273/2003, e promover as atividades associadas à coordenação de segurança, quando aplicável;
- Assegurar o cumprimento das medidas de autoproteção de segurança contra incêndio em edifícios.

I GESTÃO COMERCIAL

LEITURAS

Com o desenvolvimento interno da aplicação digital de leituras para smartphone será dada continuidade ao trabalho de georreferenciação dos contadores e otimização das áreas (rotas) de leituras, contribuindo assim para incrementar a eficácia e criar condições para aumentar o número de leituras efetuadas mensalmente. As leituras dos consumos dos grandes clientes, que ainda não dispõem de soluções de telemetria, constituem-se como uma prioridade.

Mantém-se o foco na deteção de fraudes e na identificação de contadores parados e nos que aparentam submedição ou consumos excessivos.

APOIO AO CLIENTE

Manutenção do centro de atendimento multicanal – telefónico /call center, presencial e digital -visando a melhoria continua da qualidade do atendimento.

O atendimento telefónico permite atender o público em geral, a comunicação de leituras dos instrumentos de medição, a comunicação de avarias e dispõe de linhas dedicadas ao setor de estacionamento e à gestão de resíduos e limpeza urbana.

Desenvolvimento de um CRM (Gestão de relacionamento com o cliente), assente numa estratégia de gestão de relacionamento com o cliente voltada para o entendimento e antecipação das suas necessidades, que tem como objetivo registar e armazenar toda a informação de forma centralizada contribuindo para melhorar a qualidade do serviço e automatizar diferentes ações de comunicação.



I GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Planear e executar o Plano de Formação do Pessoal, identificando as ações apropriadas aos desafios de cada unidade e ao perfil dos colaboradores.

Continuação do processo, interrompido aquando da crise pandémica, de revisão do Acordo de Empresa, nomeadamente em matérias relacionadas com o sistema de avaliação de desempenho, promoções e progressões, conteúdos funcionais e categorias profissionais.

No domínio das regalias sociais, a EMARP continuará a assegurar os serviços de medicina curativa, os serviços de apoio jurídico, o funcionamento do refeitório no edifício sede, o apoio ao Grupo Desportivo e a celebração de protocolos com entidades privadas visando conseguir condições mais vantajosas para os trabalhadores.

No que concerne ao Plano Previsional de Recursos Humanos, considerando o absentismo associado a incapacidades temporárias e de longa duração, (doença natural e acidentes de trabalho), que em determinadas áreas atinge taxas de 10%, a obtenção da idade legal para reforma e a necessidade de capacitar áreas chave da organização, torna-se necessário identificar as necessidades de admissão adaptadas aos desafios de cada área de atuação, de forma a atrair os profissionais com o perfil adequado e melhorar a qualidade do serviço, sem negligenciar o cumprimento dos objetivos económico-financeiros da empresa.

I OPERAÇÕES E CONTROLO DA QUALIDADE

GESTÃO DA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS

Encontra-se em fase de elaboração o plano de manutenção preventiva de todos os órgãos eletromecânicos do sistema de águas de abastecimento e águas residuais, que irá contemplar o registo das intervenções, alimentando a base de dados, por forma a criar um histórico para cada órgão que permita auxiliar a sua gestão operacional. Este projeto contempla o desenvolvimento de uma aplicação para smartphone, a exemplo da que já existe para as ordens de serviço e leituras.

TELEGESTÃO

O sistema de telegestão de abastecimento de água contempla o controlo do funcionamento dos equipamentos de elevação de água, de enchimento dos diversos reservatórios e recolha de informação, em tempo real, dos níveis de água existentes na reserva e dos caudais de saída para a rede de distribuição. Dada a importância crítica desta informação, torna-se necessário estabelecer um programa de verificação periódica dos medidores de caudal de forma a incrementar a fiabilidade destes dados.

No que respeita às águas residuais, encontra-se implementado e em funcionamento um sistema de televigilância que envolve a transmissão da alarmística relativamente aos níveis de água nos poços de bombagem, às avarias nos grupos elevatórios e às falhas de energia.



CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

O controlo de qualidade da água distribuída no concelho de Portimão é sustentado por dois planos: o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), resultante da obrigatoriedade imposta pelo Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro; e o Plano de Controlo Operacional (PCO), da responsabilidade da EMARP, com o objetivo de evidenciar de forma contínua e regular, a qualidade da água que é colocada à disposição para satisfazer as necessidades do consumo na rede de distribuição.

No PCQA a amostragem é aleatória, representativa da generalidade da rede de distribuição e efetuada em pontos da rede interna dos utilizadores, preferencialmente, em pontos distintos da rede de distribuição, o que levou a EMARP a implementar o PCO, por forma a poder evidenciar, nos pontos de saída para a rede de distribuição, a continuidade da qualidade da água distribuída.

Em 2023, no que diz respeito aos parâmetros a analisar e à frequência com que deverão ser realizadas as respetivas amostragens, a abordagem envolvendo a avaliação do risco na qualidade da água poderá sofrer alterações que terão impacto nos planos a serem elaborados em 2022.

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O ano 2021 foi dedicado à avaliação de risco do sistema de abastecimento de água, dando-se cumprimento ao definido no Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, com entrada em vigor em 2022. Devido aos constrangimentos provocados pela evolução da pandemia, a finalização deste processo, prevista para o primeiro trimestre do ano, ocorreu apenas em setembro, altura em que foi possível articular com a Autoridade de Saúde e ver aprovada a matriz de risco.

Até ao final de 2021 prevê-se a conclusão da avaliação de risco, a determinação das medidas de controlo e as ações corretivas a implementar no sistema.

Em 2022 deverá iniciar-se a implementação das medidas e ações corretivas identificadas no processo, a que se seguirá a extensão da mesma metodologia à vertente da garantia da continuidade do serviço, em quantidade e nas adequadas condições de pressão, dando ao projeto a forma de Plano de Segurança da Água.

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

A manutenção e melhoria das estruturas e programas de suporte são as ferramentas essenciais à gestão da operação dos serviços prestados. Assim, para 2022, efetuar-se-á a atualização dos servidores que alojam os programas de suporte à operação, assim como das respetivas bases de dados, de forma a manter a sua utilização nas melhores condições, usando os melhores meios disponíveis na atualidade. Perspetiva-se o aperfeiçoamento do programa de gestão operacional, das aplicações móveis do setor das águas, já em utilização, do setor de resíduos, cuja primeira versão está finalizada e pronta a colocar em utilização, e o início da criação de uma nova aplicação para a gestão dos serviços de manutenção dos sistemas de armazenamento e bombagem das redes de água e águas residuais, cujo projeto já se encontra realizado.

No que às redes de comunicação diz respeito, os dois principais edifícios da EMARP já se encontram ligados por fibra ótica, através da rede de fibra existente e propriedade do município, cujo projeto cobre os principais pontos do concelho e será estendido, brevemente, à Praia da Rocha, permitindo, desta forma, ligar o parque de estacionamento do Edifício Rocha Prime à sede da empresa.



GESTÃO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A EMARP tem a seu cargo 438 Kms de extensão de redes de abastecimento de água e aproximadamente 28.000 ramais, distribuindo-se por 12 áreas de influência correspondentes a 12 dos 14 reservatórios existentes, dos quais 7 são reservatórios apoiados, com a capacidade de 56.750 m³, e os restantes 5 são elevados e tem capacidade de 3.100 m³.

Relativamente à extensão da rede de esgotos domésticos, corresponde a 370 km e aproximadamente 18.139 ramais, enquanto a rede de esgotos pluviais corresponde a cerca de 240 km de extensão.

CADASTRO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

A EMARP assegura a continuidade ao desenvolvimento do sistema de informação geográfica (SIG) como plataforma de gestão de informação transversal aos processos da organização. O enfoque dirigir-se-á para a atualização e manutenção do cadastro relativo aos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos bem como no apoio aos restantes setores da empresa. Pretende-se que o SIG contribua para melhorar o índice de conhecimento infraestrutural, assumindo-se como elemento de apoio à decisão na gestão das infraestruturas.

PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELEMETRIA E DE SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES

No que diz respeito à substituição dos contadores a entidade gestora vai continuar com o plano previsto, substituindo os contadores mais antigos e ajustando os calibres aos tipos de consumo realizados, uma vez que os contadores são uma das maiores fontes de erros na medição do volume de perdas aparentes.

A EMARP encontra-se a reforçar o parque de contadores com um sistema de telemetria no âmbito da gestão do serviço de abastecimento de água para os contadores de calibre menor e para os grandes consumidores encontra-se prevista a instalação da telemetria que irá permitir ter acesso às leituras em tempo real, dando a possibilidade vantajosa de se obter um perfil de consumos, o registo de consumos máximos e mínimos e a emissão de alertas para situações anómalas. A instalação de contadores com capacidade de leitura remota será efetuada por fases, tendo como foco os grandes consumidores, que são em menor número, mas representam uma parcela bastante significativa dos volumes consumidos.

REMODELAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS AA/AR

A EMARP prevê para o ano 2022 a construção/substituição de infraestruturas das redes de abastecimento de água, águas residuais e águas pluviais, de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos, no entanto, este programa depende em grande medida das opções do Município no âmbito da concretização do seu Plano de Investimentos, uma vez que estas intervenções se cruzam com a beneficiação da rede viária e remodelação de outras infraestruturas. Não obstante, sempre que se considere impreterível e urgente a execução de qualquer obra, proceder-se-á à sua concretização, independentemente da intervenção da autarquia.



CONTROLO DE INFILTRAÇÕES E AFLUÊNCIAS

No âmbito das afluências indevidas, a entidade gestora pretende continuar a efetuar o levantamento dos locais com potencial para influenciar o aumento do teor de cloretos nos sistemas de drenagem de águas residuais, procurando aprofundar o diagnóstico e o controlo das infiltrações e afluências indevidas, a partir das águas salgadas nas zonas ribeirinhas do concelho, nomeadamente nas freguesias de Portimão e Alvor, causando impacto ambiental e estrutural.

Este trabalho, iniciado em 2019, tem como objetivo a redução da afluência da água salgada nas câmaras de visita e coletores de esgoto, reduzindo os caudais que chegam às estações elevatórias e à ETAR da Companheira, garantindo um tratamento mais adequado e fiável. Este fenómeno ocorre devido ao nível freático se encontrar mais alto que as cotas de fundo das câmaras de visita e coletores, que em muitos casos podem apresentar baixa estanquicidade do sistema.

OTIMIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A EMARP está a realizar um trabalho de análise do funcionamento da rede de distribuição, através da construção de um modelo de simulação, que visa a sua otimização, regularizando pressões, melhorando o aproveitamento da energia, própria do sistema e dos consumos de energia elétrica, contribuindo no grande objetivo de redução das perdas de água. O resultado deste trabalho deverá indicar soluções de setorização da rede, de redefinição de zonas de influência dos reservatórios, de eventuais substituições de troços de rede e outras ações que potencialmente possam contribuir de forma significativa para a otimização da gestão da rede de abastecimento de água. Irá ainda disponibilizar uma ferramenta de modelação calibrada que, no futuro, será de especial importância na exploração do sistema.

Assim e em conformidade com as conclusões/recomendações e riscos associados será delineada a estratégia que seja técnica e economicamente vantajosa para a EMARP com vista à criação de condições para a redução das perdas de água sem colocar em causa o bom funcionamento do sistema em termos de pressão e de continuidade do abastecimento.

Neste âmbito e considerando a componente C9 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), relativa à gestão hídrica, encontra-se em curso o programa de financiamento de intervenções que visem a redução de perdas reais de água no setor urbano, englobando a renovação ou reabilitação de redes de abastecimento de água em baixa que tenham um elevado nível de perdas reais de água; a implementação de zonas de medição e controlo; a implementação de zonas de pressão controlada; a título excecional, a otimização do funcionamento, o redesenho ou a construção de novos troços de rede, desde que tenham como objetivo principal a redução das perdas reais de água, pelo que o Plano Previsional de Investimento contempla desde já rubricas associadas a este eventual investimento.



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE

A EMARP dispõe de um serviço de assistência permanente (piquete) para os serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas que funciona de forma ininterrupta todos os dias do ano, para dar resposta a eventuais problemas no sistema público detetados pela entidade gestora ou que sejam denunciados pelos utilizadores.

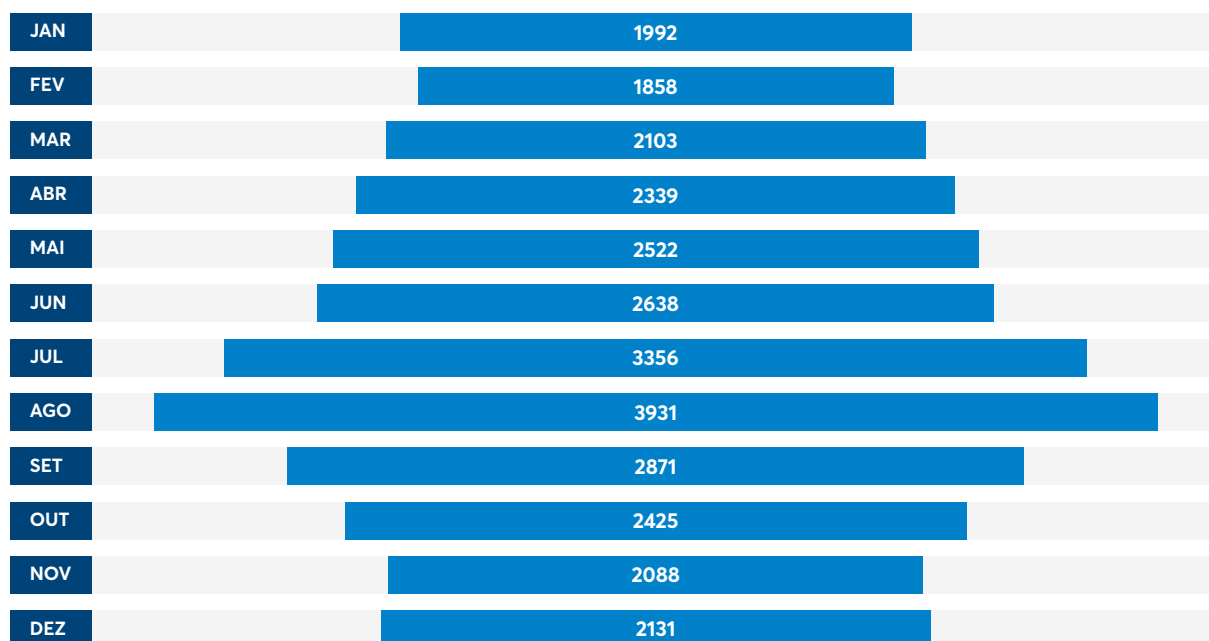
GESTÃO DE RESÍDUOS

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS

De acordo com os dados preliminares do estudo de avaliação do desempenho operacional da recolha de resíduos indiferenciados, nas vertentes da planificação das necessidades de recolha e da produtividade operacional [se os meios operacionais da EMARP estão a ser utilizados de forma eficiente?], verifica-se a seguinte situação inicial:

- nove circuitos
- um motorista e dois cantoneiros em todos os circuitos
- duração programada de 8 horas
- horários de recolha distintos: Horário 1: 4h-12h / Horário 2: 19h-3h
- 33% dos resíduos produzidos em junho, julho, agosto. 2521 toneladas por mês em média, em 2019

RECOLHA DE INDIFERENCIADOS 2019



	Operação de Recolha	Circuitos	Veículos	Funcionários
PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> • Rapidez de execução do baldeamento • Elevado nr. de contentores enterrados por turno 	<ul style="list-style-type: none"> • Equilibrados em número de contentores e massa recolhida • Diferença (<20%) entre Época Alta/Baixa 	<ul style="list-style-type: none"> • + Capacidade, > 8 ton / frete • Compatibilidade - recolha de todo o tipo de contentores sup. / enterrados • Veículos novos 	<ul style="list-style-type: none"> • Eficácia no baldeamento • Disponibilidade • Experiência acumulada • Boa relação com os municípios
FRAQUEZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo residual (sem recolha) elevado (>90 minutos) • Enchimento baixo dos contentores (observados) • Botoneiras para comunicação (Monos, Contentores danificados) não funciona • Frequência de recolha indeterminada • Recolha a hotéis - ++nr. de contentores (>10 un.) - realizada no circuito usual, sem linha dedicada 	<ul style="list-style-type: none"> • Imprecisão das rotas e ausência do seu cumprimento/controlo • Circuitos com nr. elevado de manobras de marcha atrás - por vezes durante elevadas extensões (circuito Alvor - C6) • Impacto no trânsito (19h30 recolha no centro) • Ruído após as 23 h é período de silêncio e a recolha incomoda 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de agilidade nas zonas históricas • Em caso de avaria o circuito foi interrompido • Elevado consumo de combustível (litros por tonelada) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempos de pausa / fardamento pouco claros • Horário: após as 23h00 há um cansaço natural
OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração do horário noturno das 19h00 - 03h00 • População mais sensibilizada para a mudança do tipo de recolha 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir circuitos na época baixa • Distância ao Aterro e o facto da sua disponibilidade, 24h 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de veículos suficiente para as necessidades da Época Alta • Distribuição de contentores dedicados a produtores não domésticos para monitorização de produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar através de prémios de produtividade • Alterar horários pode motivar os operadores
AMEAÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Informação imprecisa nr. de contentores recolhidos volume baldeado • Monos colocados na via pública prejudicam o serviço 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão urbana? Sazonalidade crescente? 	<ul style="list-style-type: none"> • Avarias eletrónicas e ausência de veículo de substituição imediato 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca colaboração no uso dos mecanismos (Tacógrafo digital) • Alteração de horários e organização pode levar a conflitos • Diferenças de classificação do nível de risco da profissão entre motorista / cantoneiro



KEY FINDINGS

- ✓ Duração dos turnos: 21 160 horas, sendo o tempo residual de 4 662 horas [22%]
- ✓ Elevado tempo residual > 1h46 por turno [Tempo Residual: diferença de tempo calculada entre a duração programada de um turno de trabalho e a duração real do mesmo turno], é superior a 1 hora, mesmo durante a época Alta (junho, julho e agosto);
- ✓ Produtividade da recolha média: 1,31 t/hora [2019] comparativamente baixa | ref. 1,99 t/hora;
- ✓ Peso específico do contentor no momento da recolha (<70 kg/m3) | ref. 90 – 120 kg/m3;
- ✓ Contentores visitados e não recolhidos são significativos nos circuitos observados;
- ✓ Ausência de implementação de sistemas de identificação e software de registo dos baldeamentos;



- ✓ Localização dos contentores, limpeza, controlo de monos/lixo necessita de melhoria e critérios objetivos.

Neste quadro, existe um conjunto de oportunidades de melhoria aos níveis da produtividade, da frequência de recolha e da otimização dos circuitos, que serão alvo de melhor apreciação ainda durante o último trimestre de 2021.



PRODUTIVIDADE

- Explorar a alteração do horário de recolha;
- Objetivo: reduzir o tempo residual e compatibilizar com a aceitação dos trabalhadores;
- Formação dos funcionários sobre a utilização das ferramentas ao seu dispor.



FREQUÊNCIA DA RECOLHA

Redução de 6x para 4xsemana, na época baixa, associada a outras medidas:

- Identificação de pontos de acumulação de resíduos;
- Remoção dos monos/lixo em redor dos contentores, em permanência;
- Identificação do setor comercial, separando-o sempre que possível.



OTIMIZAÇÃO DOS CIRCUITOS

- Definição precisa do número de contentores por dia de semana e do volume recolhido;
- Implementação dos sistemas de identificação de contentores recolhidos;
- Obtenção de informação precisa do desempenho dos circuitos (litros/t; t/hora...);
- Readaptação/redimensionamento dos circuitos de recolha.



Encontra-se neste momento em fase de instalação o sistema de comunicação RFID entre os contentores de resíduos indiferenciados e as viaturas de recolha, que consiste na instalação de leitores RFID nos camiões de recolha de resíduos indiferenciados, e tags (recetores) em todos os contentores de superfície e subterrâneos existentes no concelho, o qual permitirá conhecer os contentores basculhados e os níveis de enchimento, a partir da utilização das botoneiras (acionadas pelo cantoneiro para registar o nível de enchimento) instaladas na viatura.

Este procedimento permite obter o historial de descarga de cada contentor, aferir o "comportamento dos níveis de enchimento" dos locais de contentorização e conseqüentemente determinar a frequência de recolha, a capacidade de contentorização e a otimização de rotas de recolha baseadas no histórico de enchimento de cada local de recolha.

O processo de melhoria do desempenho, em particular de otimização da recolha de indiferenciados, assume especial importância no âmbito da **incorporação da recolha de biorresíduos**, na medida em que se torna **imperativo conciliar as duas operações mitigando o acréscimo de custos sem descuidar a qualidade de ambos os serviços**.

Por fim importa referir o novo Regime Geral de Gestão de Resíduos, aprovado pelo Decreto-Lei nº102D/2020, de 10 de dezembro, onde contempla o âmbito de gestão de resíduos urbanos, responsabilidade desta empresa municipal, que inclui os resíduos provenientes de estabelecimentos de comércio a retalho, serviços e restauração, estabelecimentos escolares, unidades de prestação de cuidados de saúde, empreendimentos turísticos, ou outras origens cujos resíduos sejam semelhantes em termos de natureza e composição aos das habitações, e sejam provenientes de um único estabelecimento que produza menos de 1100 litros de resíduos por dia.

Face ao exposto, a partir de janeiro 2022, por imposição deste diploma legal, a EMARP será impedida de gerir os resíduos provenientes de estabelecimentos que produzam mais de 1100l de resíduos por dia, comumente designados de "Grandes Produtores".

RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

Em linha com a Diretiva Resíduos – cfr. a Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos – que apresenta, a partir de 31 de dezembro de 2023, no âmbito dos resíduos urbanos, objetivos e novas exigências como a obrigatoriedade de recolha seletiva de biorresíduos ou separação e reciclagem na sua origem, verifica-se a necessidade de se adaptar a realidade nacional para que em 2024 estejam implementadas as redes de recolha seletiva de biorresíduos.

Neste quadro a EMARP irá iniciar, em 2022, a operação de recolha de biorresíduos a partir de um projeto piloto que abrange 35% da população residente, num total de 19.353 habitantes (equivalente a 13.836 alojamentos), 80 pontos do canal HORECA, 11 Escolas e 5 IPSS.

O setor doméstico estará abrangido num sistema de recolha por proximidade, com 151 pontos de deposição coletiva, dos quais 125 serão estruturas modulares instaladas junto às ilhas ecológicas e 26 contentores de 1.100 litros de capacidade (castanhos).

A recolha no canal HORECA, cantinas escolares e IPSS será efetuada através do sistema de recolha porta-a-porta, sendo disponibilizados a cada estabelecimento contentores de 120 litros de capacidade.

RECOLHA SELETIVA PORTA A PORTA

Considerando as quantidades de resíduos recicláveis depositados nos contentores de resíduos indiferenciados ou abandonados no exterior dos ecopontos/Ilhas ecológicas, imagem que marca negativamente o destino turístico, importa estudar a viabilidade da operação, através de protocolo com a ALGAR, de recolha porta a porta dos resíduos recicláveis produzidos no canal Horeca, pequeno comércio e serviços em zonas específicas do município, e.g. Praia da Rocha, Centro e



Alvor. Com este projeto pretende-se aumentar a recolha seletiva de materiais recicláveis, nomeadamente as embalagens de papel e cartão, plástico, metal e vidro promovendo, na origem, o seu desvio dos contentores de proximidade, reduzindo desta forma a probabilidade de abandono nas envolventes das ilhas ecológicas.

RECOLHA DE MONSTROS, VERDES E RCD

Em paralelo com a recolha de resíduos indiferenciados, a EMARP efetua a recolha de resíduos volumosos, denominados por "monstros", de verdes (cortes de jardim) e de resíduos de construção e demolição, desde que produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia. A realização destes serviços é realizada com o apoio de três viaturas de grua, seis viaturas de plataforma e por uma viatura de grua de 9 m³ de capacidade.

LAVAGEM MECÂNICA DA VIA PÚBLICA E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES

A lavagem mecânica da via pública é efetuada com o apoio de quatro viaturas, e também pela utilização de três kits de lavagem manual com mangueira e agulheta. Esta solução permite que a lavagem seja efetuada apenas por um cantoneiro, em locais de difícil acesso para as viaturas, mas onde a lavagem a frio com detergente é suficiente para resolver a situação.

Os meios utilizados na higienização dos locais de deposição de resíduos são partilhados com a função de lavagem mecânica da via pública.

LIMPEZA E RECOLHA DE RESÍDUOS NAS PRAIAS

A limpeza e recolha de resíduos nas praias é um serviço gerido de forma diferenciada em função da procura. Na época alta, de junho a setembro, este serviço é efetuado diariamente por cinco motoristas e doze cantoneiros, através da limpeza manual e mecânica do areal, lavagem de acessos, recolha de papeleiras e de contentores, contemplando igualmente a limpeza de falésias (com recurso a rapel).

Na época baixa, a recolha de resíduos incide especialmente nos acessos e a intervenção no areal ocorre semanalmente com o apoio de uma máquina de limpeza mecânica acoplada ao trator.

LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

A gestão do serviço de limpeza de linhas de água está diretamente relacionada com o fim da época alta, sendo efetuado pelo pessoal afeto à limpeza e recolha de resíduos nas praias, sobretudo no período entre outubro e maio, compreendendo a remoção de detritos, resíduos, lamas e corte de arbustos e canas que possam impedir a livre circulação da água das chuvas. De acordo com as características dos resíduos verdes, poderão ser destroçados no local, com recurso a máquina destroçadora.



LIMPEZA - MANUAL E MECÂNICA E CONTROLO DE INFESTANTES

A limpeza manual da via pública é efetuada em áreas urbanas num total de 86 circuitos, divididos por 51 em Portimão - centro, 4 em Alvor-centro, 14 nas Urbanizações Sul e 17 nas Urbanizações Norte.

À limpeza mecânica estão afetas cinco varredoras, cuja operação é assegurada por equipas compostas por um motorista e um cantoneiro com soprador. Ainda durante o mês de dezembro está prevista a entrega de duas varredoras adicionais que permitirão melhorar a frequência desta operação.

Considerando a necessidade de manter o controlo sobre as infestantes no espaço público, como complemento ao trabalho realizado pelas equipas da EMARP, encontra-se ativo o contrato de prestação de serviços, em regime de outsourcing, para o corte de ervas com roçadora mecânica.

CONTROLO DE PRAGAS – DESINFESTAÇÃO DE RATOS E BARATAS NO SANEAMENTO PÚBLICO

A desinfestação de ratos e baratas é efetuada em regime de outsourcing. No decorrer do exercício são realizadas três campanhas de desratização e desbaratização da rede pública de saneamento, cada uma com duração estimada de 35 dias de intervenção. As ações decorrem durante os meses de fevereiro/março, junho/julho e outubro/novembro. A EMARP disponibiliza na sua página de internet as datas da campanha, para que, simultaneamente, os munícipes possam desinfestar o ramal domiciliário de esgotos das suas frações.

Além das três campanhas de desinfestação acima referidas, é realizado um reforço após o término da segunda campanha, que incide especialmente na zona ribeirinha de Portimão, na Praia da Rocha e nas artérias principais de Alvor.

Sempre que surgem reclamações é efetuada a avaliação no local, com vista à verificação e aplicação das medidas necessárias ao controlo da situação que deu origem à reclamação.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A área de fiscalização ambiental possui um quadro de três colaboradores, que têm como principal função sensibilizar os clientes domésticos e não domésticos para o cumprimento do regulamento de serviços da EMARP, em matérias de limpeza urbana e de gestão de resíduos.

Sem prejuízo das atividades de sensibilização, desempenham também funções de fiscalização do cumprimento dos regulamentos em vigor, detetando as respetivas infrações e procedendo ao levantamento dos autos de notícia para efeitos de instauração de processos de contraordenação.



I GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OFICINAS

Constituem atribuições principais da Área Operacional de Gestão de Equipamentos e Oficinas:

- Controlar e monitorizar a frota assegurando a elaboração periódica de mapas e relatórios;
- Gerir o programa de renovação da frota de veículos e máquinas;
- Gerir e controlar a aquisição de combustíveis de acordo com as necessidades operacionais;
- Gerir e controlar os sinistros;
- Controlar e gerir os contratos de seguro automóvel;
- Elaborar os planos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva da frota de veículos e máquinas, bem como a elaboração do plano de inspeções periódicas obrigatórias;
- Assegurar a gestão da oficina de serralharia;
- Elaborar as especificações dos equipamentos de limpeza e recolha de resíduos urbanos.

No âmbito da formação profissional prevê-se o desenvolvimento de competências dos mecânicos na área da eletricidade-auto, no sentido de diminuir a dependência da prestação de serviços externos nesta dimensão.

I GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Esta atividade, delegada pelo Município, compreende a:

- Instrução e decisão de pedidos de licenciamento de Publicidade e de Ocupação da Via Pública, excetuando a venda ambulante, em conformidade com o disposto nos regulamentos municipais aplicáveis e os poderes administrativos e de autoridade necessários ao exercício da ação de fiscalização nestes domínios;
- Gestão dos espaços destinados a venda de artigos em quiosque, excluindo os destinados à venda ambulante, incluindo a sua concessão onerosa e acompanhamento da execução contratual pelos concessionários nos termos da lei e dos regulamentos municipais aplicáveis;
- Gestão das concessões de sinalética direcional e de mobiliário urbano.



I GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO | PORTIPARK —

A área de gestão do estacionamento da EMARP, EM, SA adotou a marca PortiPark, tendo a imagem relativa a este serviço passado a estar exclusivamente associada a esta identidade visual.

Esta atividade, delegada pelo Município, inclui a gestão do estacionamento público à superfície e em subsolo, assim como o desenvolvimento de ações de fiscalização realizadas de acordo com as competências delegadas.

GESTÃO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

Decorrido o resgate da concessão da EMPARK e o termo da concessão da SABA, encontra-se estabilizada a operação de gestão do estacionamento tarifado nas zonas e períodos sujeitos a maior pressão e onde se impõe a adoção de mecanismos que promovam maior rotação. Anualmente no centro da cidade e durante a época alta, entre junho e setembro, na Praia da Rocha e no Largo do Dique.

GESTÃO DE RESIDENTES

No âmbito da entrada em vigor do atual regulamento das zonas de estacionamento controlado foi dada uma especial atenção aos residentes. Assim, para além do "Cartão de Residente", que dá a possibilidade do seu detentor estacionar livremente na Zona de Estacionamento, encontra-se em vigor o "Benefício de Residente", que possibilita ao seu beneficiário usufruir de 60 minutos diários de estacionamento não pago em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

GESTÃO ESTACIONAMENTO EM PARQUE SUBTERRÂNEO

Mantêm-se a gestão e exploração do Parque de Estacionamento, no Edifício Rocha Prime, na Praia da Rocha, com um funcionamento diário de 24 horas, entre o período de 1 de junho e 30 de setembro.

Encontra-se em fase de análise a continuidade da operação aos fins de semana e em feriados festivos, fora da época alta.

INSTRUÇÃO E DECISÃO DE PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS

No seguimento da publicação do DL n.º 107/2018, de 29 de Novembro, e na sequência da delegação por parte do Município, a empresa realiza a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo, nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, dentro e fora das localidades, neste caso, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.



BLOQUEAMENTO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS

Considerando as competências delegadas na área da fiscalização do estacionamento encontra-se em fase de planeamento a operação de bloqueamento e remoção de veículos, com arranque previsto para o primeiro trimestre de 2022.

SENSORIZAÇÃO DE LUGARES DE CARGAS E DESCARGAS E MOBILIDADE REDUZIDA

A utilização dos lugares de estacionamento, destinados a cargas e descargas, para funções não relacionadas com o objetivo para o qual foram criados, impõe a adoção de ações diferenciadas. Neste seguimento está a ser implementado um projeto-piloto, no centro da cidade, que consiste na inclusão de sensores em todos os lugares destinados a cargas e descargas permitindo uma gestão e fiscalização mais eficaz deste tipo de estacionamento.

GESTÃO DAS ZONAS DE ACESSO CONDICIONADO

Com vista a garantir os níveis de segurança pretendidos e a gestão eficaz de acessos e estacionamento, encontra-se em fase de instalação as medidas de restrição e de redução da circulação automóvel, dando origem à Zona de Acesso Condicionado na Av. Tomás Cabreira e Rua António Feu. O principal objetivo desta medida é proporcionar segurança, bem como a requalificação urbana desta zona, através da regulação de acessos.

No âmbito deste projeto prevê-se a criação de acessos a:

- Residentes que provem ser detentores ou usufrutuários de garagem para estacionamento automóvel no interior da Zona;
- Clientes de unidades hoteleiras para realização de check-in/check-out ou estacionamento próprio no interior da unidade;
- Operações de Cargas e Descargas, desde que o acesso seja feito dentro do horário pré-estabelecido, por períodos máximos de 2 horas;
- Veículos de emergência pertencentes a forças de segurança e de transporte de pessoas devidamente autorizados;
- Veículos de recolha de resíduos e limpeza da via pública;
- Veículos destinados a transportes públicos, quando em serviço;
- Todas as restantes situações pontuais de emergência serão tratadas casuisticamente pelo *Call Center* através das diretivas emanadas pela entidade gestora.

Este projeto-piloto servirá de base a uma eventual implementação noutras Zonas de Acesso Automóvel Condicionado.



I REABILITAÇÃO, REMODELAÇÃO E MANUTENÇÃO

Será efetuada uma intervenção faseada no edifício da sede da empresa, com vista a dar resposta às necessidades espaciais atuais, nomeadamente a distinção entre as áreas de trabalho e de circulação.

As obras de remodelação/compartimentação serão feitas com recurso a estruturas leves e amovíveis de vidro e gesso cartonado de modo a garantir um maior conforto visual e acústico, necessário ao bom funcionamento dos diferentes setores de atividade.

As alterações aos compartimentos têm como objetivo garantir melhores condições de trabalho, nomeadamente de luz natural e ventilação. A par das obras de remodelação/compartimentação e reabilitação das paredes existentes será, inevitavelmente, necessária a substituição e adaptação de alguns elementos como pavimentos, tetos, sistema elétrico e portas simples e corta-fogo, aliado ao facto do edifício exigir uma "manutenção melhorada" com a recuperação do nível inicial de qualidade de alguns materiais dado o seu fim de vida útil.

Os pavimentos a substituir apresentam perda das características iniciais, degradação das argamassas de colagem, das juntas e da superfície, que lhe confere má aderência e dificuldade no processo de limpeza e higiene.

O plano de intervenção inclui igualmente a limpeza e pintura geral das paredes exteriores - fachadas, bem como a limpeza e manutenção da cobertura, portões, portas, janelas e tubos de queda das águas pluviais nos edifícios da Sede e RSU. Estas intervenções têm como objetivo a conservação dos edifícios de forma a recuperar/restaurar as suas características iniciais.





Projeções Económico -financeiras

Instrumentos de
Gestão Previsional **2022**

I PRESSUPOSTOS GERAIS

O documento base para a elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) da EMARP, foi o Contrato de Gestão Delegada aprovado pelo Município de Portimão em 11 de fevereiro de 2021.

Para a elaboração dos IGP foi analisado o histórico contabilístico, a evolução do período corrente e foi efetuada uma confrontação com o último ano de contas encerradas, sendo que devido às perturbações causadas pela pandemia que, também, afetaram o desempenho económico financeiro da empresa, ano atípico.

Na análise efetuada à informação foi considerado um conjunto de variáveis tais como a forte sazonalidade a que os rendimentos da EMARP estão sujeitos, os dados contabilísticos disponíveis, à data da elaboração do IGP, e a tendência para a normalização das atividades desenvolvidas pela empresa pós pandemia.

A previsão do volume de água a adquirir para o ano de 2022 é de 7.499.991 m³, assumindo-se uma percentagem de água não faturada de 20%, o tratamento de 6.211.801 m³ de águas residuais e a deposição em aterro de 36.652 toneladas. Sempre que possível, foram utilizados os tarifários previsivelmente a praticar pelos Sistemas Multimunicipais em 2022.

De referir, que todas as projeções foram calculadas a preços correntes e os valores apresentados em euros, mas salienta-se que os Instrumentos de Gestão Previsional, tal como o nome indica, são uma previsão realizada com base nos dados e elementos disponíveis no momento da sua elaboração.

I INVESTIMENTO/ FINANCIAMENTO

O Plano de Investimento previsto para o ano de 2022, atinge o valor de 6,1 milhões de euros, com forte enfoque no abastecimento de água (47%), seguindo-se os resíduos urbanos com 21%, as outras atividades com 19% e finalmente, as águas residuais com 13%.

Água de Abastecimento (AA)	2 289 500
Águas Residuais (AR)	763 480
Resíduos Urbanos (RU)	1 298 700
Outras Atividades (OA)	1 174 250
Total Investimento Fundos próprios	5 525 930
Água de Abastecimento (AA) - Fundos comunitários	600 000
Total do Investimento	6 125 930

Para financiar o Plano de Investimentos, a empresa irá recorrer 90% a fundos próprios e 10% a fundos comunitários.



PLANO DE EXPLORAÇÃO

Vide Demonstração de Resultados Previsional em anexo.

CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS A UTILIZAR

Para o cálculo do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi considerado o valor do gasto da água de abastecimento, líquido de perdas, bem como o movimento expectável do aprovisionamento e movimentação de materiais suscetíveis de armazenagem.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos contemplam duas grandes rubricas, o tratamento de águas residuais e a deposição em aterro, gastos custos foram calculadas de acordo com os pressupostos quantitativos acima referidos. Estas duas rubricas representam 70% do total desta categoria de custos.

Os restantes FSE foram baseados nos gastos históricos e na sensibilidade da análise nas suas diversas vertentes.

GASTOS COM PESSOAL

Nas despesas com o pessoal os valores foram calculados de acordo com os dados mensais mais recentes, devidamente atualizados, confrontados com os dados históricos e tendo presente a revisão do acordo da empresa e a movimentação de pessoal, devidamente validados pelos recursos humanos.

OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica referente a outros gastos e perdas é, essencialmente, afetada pelo valor das perdas de água.

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

Relativamente a esta rubrica, a sua estimativa assentou nos dados disponíveis, nomeadamente na taxa média de amortização, nos aumentos referentes à conclusão das obras em curso e na previsão da execução do plano de investimentos.

PERDAS POR IMPARIDADES

As imparidades têm como base um cálculo da obsolescência do material em armazém bem como uma percentagem previsível das perdas em dívidas de cobrança duvidosa das faturas de clientes.



IMPOSTOS

Sendo a previsão de resultados positivos, a taxa de IRC a aplicar será de 21%, sendo acrescida a derrama municipal de 1,5%.

RENDIMENTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços são condicionadas pelo volume de água vendido aos clientes nas diversas vertentes da fatura ambiental e tem por base o volume adquirido às Águas do Algarve, deduzido das perdas e do facto de alguns clientes não usufruírem de todos os serviços. Tal como referido anteriormente, os valores estimados tiveram como pressuposto a estabilização da atividade da empresa, não só dos serviços essenciais, mas também das atividades complementares.

De salientar, que os valores das tarifas fixas e variáveis dos serviços regulados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), seguiram os parâmetros de atualização definidos no Contrato de Gestão Delegada.

A ERSAR monitoriza a acessibilidade económica a estes serviços, através de um indicador que avalia a capacidade económica das famílias suportarem os mesmos.

O indicador é definido pelo peso do encargo médio de um consumo de 120 m³/ano, (serviços de água, saneamento e resíduos), no rendimento médio disponível por agregado familiar, na área de intervenção do sistema.

Serviço	Acessibilidade Económica
Água de Abastecimento (AA)	0,31%
Águas Residuais (AR)	0,35%
Resíduos Urbanos (RU)	0,33%

VALORES DE REFERÊNCIA	
Qualidade de serviço boa	[0; 0,50]
Qualidade de serviço mediana]0,50; 1,00]
Qualidade de serviço insatisfatória]1,00; + ∞ [

As taxas e tarifas dos restantes serviços prestados pela empresa não foram objeto de qualquer alteração.

Vide tarifários em anexo, na página 37.



SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na elaboração dos IGP também está contemplada a efetivação dos seguintes contratos programa com o município:

- Contrato-programa para a adoção de preços sociais, no montante máximo de 100.000,00 €;
- Contrato-programa de instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento no montante máximo de 143.000,00€;
- Contrato-programa de isenção das taxas de ocupação de via pública e publicidade no montante máximo de 100.000,00€ (referente 1º trimestre do ano).

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Para o cálculo desta rubrica foi usado como base o histórico dos últimos dois anos.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica compreende essencialmente as rendas previstas a receber pelo arrendamento de equipamentos ao Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento e às operadoras de telecomunicações. Integra ainda os subsídios ao investimento reconhecidos como rendimento, numa base sistemática de balanceamento com as respetivas depreciações e amortizações.



OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AUTARQUIAS LOCAIS

Para cumprimento do estipulado no artigo 42º da Lei nº 52/2012, que aprova o regime jurídico do setor empresarial local, foram efetuadas as seguintes estimativas:

RUBRICAS		Previsão 31/12/2022
RECEBIMENTOS		
Município de Portimão		
Contrato-Programa Tarifa Social		100 000
Contrato-Programa Estacionamento		143 000
Contrato-Programa Ocupação Via Pública		100 000
Fatura ambiental		1 998 000
Outros serviços		15 000
EOEP - Subsídios ao Investimento (Fundos Comunitários)		600 000
TOTAL DE RECEBIMENTOS		2 956 000
PAGAMENTOS		
Município de Portimão		
Outros serviços		152 000
Estado e Outros Entes Públicos		2 344 374
TOTAL DE PAGAMENTOS		2 496 374



I ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Para o ano de 2022, conforme evidenciado na Demonstração Resultados e Balanço, prevê-se a retoma dos valores pré-pandemia, com a estabilização do volume de negócios para todos os serviços prestados pela empresa, perspetivando-se a manutenção de resultados líquidos positivos e uma situação económico-financeira estável, traduzidos nos seguintes indicadores:

Autonomia Financeira (%)	88,25
Solvabilidade	7,51
Liquidez geral	4,05
Liquidez reduzida	3,88
Liquidez imediata	3,29
Rendibilidade do capital próprio (%)	1,33
Rendibilidade volume de vendas (%)	2,49

Portimão, 27 de outubro de 2021

O Conselho de Administração



(Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargès Gomes, Presidente)



(Álvaro Miguel Peixinho Alandre Bila, Administrador não executivo)



(Filipe Mesquita Vital, Administrador não executivo)



Anexos

Instrumentos de
Gestão Previsional **2022**



PLANO DE INVESTIMENTOS | 2022 e 2023

1/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

DESCRIÇÃO	Cod.Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2022	2023
Construção e Remodelação da Rede de AA	94/001	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	360 000	431 946
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	AA	Equipamento Básico	63 000	63 883
Aparelhagem de medida e controlo	94/004	Atividade	AA	Equipamento Básico	185 000	186 026
Material de informática	94/006	Comum	AA	Equipamento Administrativo	7 500	7 666
Programas de informática	94/010	Comum	AA	Programas de Computador	7 500	7 666
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	AA	Equipamento de Transporte	1 000	123 000
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	AA	Equipamento Administrativo	30 000	7 666
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	AA	Terrenos e Recursos Naturais	100	1 278
Remodelação da rede Rua de Olivença	04/190	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções		3 000
Remod infra-estruturas de AA na Rua D. Afonso Henriques	08/227	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	8 000	
Remodelação da Rede Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	34 000	
Remodelação da Rede Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	70 000	
Remodelação da rede ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	11/272	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	800	
Ampliação do sistema de telegestão das AA	14/281	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	6 200	100
Remodelação geral do reservatório de Monte Canelas	10/250	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	200 000	
Criação de Zonas Medição Controlo na rede distribuição de AA	15/293	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	195 000	195 000
Execução conduta alternativa abastecimento de AA à Penina	15/294	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	3 000	
Remodelação da rede Figueira	17/297	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções		16 800
Execução da rede de abastecimento de água Montes de Cima	17/299	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	500	
Execução da rede de abastecimento de água Pereira	17/300	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	365 000	

PLANO DE INVESTIMENTOS | 2022 e 2023

2/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

DESCRIÇÃO	Cod.Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2022	2023
Exec infra-estrut. antiga 125 (Chão das Donas/Cabeço do Mocho)	17/303	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100	
Remodelação estrutural do depósito apoiado da Boavista	19/311	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	5 000	
Execução conduta distribuidora do depósito da Grande Reserva	19/312	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	5 000	
Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios Sede e RSU	19/313	Comum	AA	Edifícios e Outras Construções	100	
Remodelação do recinto dos armazéns gerais da Coca Maravilhas	20/317	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100	
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	82 800	
Substituição tubagem reservatórios elevados Boavista e Chão das Donas	20/321	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	230 000	
Equipamentos e máquinas apoio actividade AA	21/329	Atividade	AA	Equipamento Básico	165 000	12 777
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	126 800	
Sub. dos acessos às cubas dos reservatórios elevados e equipamentos acessórios	21/333	Atividade	AA	Equipamento Básico	70 000	
Remodelação das infra-estruturas na Rua Pedro Álvares Cabral - Aldeia das Sobreiras	22/	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	68 000	
Intervenções de optimização do funcionamento, de redesenho ou a construção de novos troços de rede tendo em vista a operacionalização de ZMC e/ou ZPC.		Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	300 000	300 000
Implementação de zonas de pressão controlada (ZPC) e de medição e controlo (ZMC)		Atividade	AA	Equipamento Básico	300 000	300 000
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	AR	Equipamento Básico	63 000	63 883
Material de informática	94/006	Comum	AR	Equipamento Administrativo	7 500	7 666
Programas de informática	94/010	Comum	AR	Programas de Computador	7 500	7 666
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	AR	Equipamento de Transporte	500	114 975
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	AR	Equipamento Administrativo	30 000	7 666
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	AR	Terrenos e Recursos Naturais	500	1 278

PLANO DE INVESTIMENTOS | 2022 e 2023

3/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

DESCRIÇÃO	Cod.Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2022	2023
Implantação e grande reparação de descarregadores em AR	01/119	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções		20 000
Construção e Remodelação da Rede de AR	01/122	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	240 000	301 802
Remodelação da rede de AR Alvor	04/188	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções		13 790
Remodelação da rede de AR Rua de Olivença	04/190	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções		23 910
Remod infra-estruturas de AR na Rua D. Afonso Henriques	08/227	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	8 000	
Remodelação da Rede Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	28 200	
Remodelação da Rede Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	73 800	
Remodelação da rede ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	11/272	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	80 180	
Remodelação da rede Figueira	17/297	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções		12 440
Execução infra-estruturas AR na Urbanização Colina Mourisca	17/308	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	1 500	
Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios Sede e RSU	19/313	Comum	AR	Edifícios e Outras Construções	100	
Remodelação da rede via V6	19/314	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções		11 200
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	18 700	
Controlo de Infiltrações e Afluências Indevidas	21/331	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	30 000	25 200
Equipamentos e máquinas apoio actividade AR	21/329	Atividade	AR	Equipamento Básico	500	12 777
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	116 000	
Remodelação das infra-estruturas na Rua Pedro Álvares Cabral - Aldeia das Sobreiras	22/	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	57 500	
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	RU	Equipamento Básico	63 000	63 883
Material de informática	94/006	Comum	RU	Equipamento Administrativo	7 500	7 666
Programas de informática	94/010	Comum	RU	Programas de Computador	7 500	7 666

PLANO DE INVESTIMENTOS | 2022 e 2023

4/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

DESCRIÇÃO	Cod.Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2022	2023
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	RU	Equipamento de Transporte	43 000	61 000
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	RU	Equipamento Administrativo	30 000	7 666
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	RU	Terrenos e Recursos Naturais	500	1 278
Aquisição de equipamentos para RU/Ilhas Ecológicas	02/145	Atividade	RU	Equipamento Básico	850 000	300 000
Aquisição de contentores de RU de superfície	03/165	Atividade	RU	Equipamento Básico	500	480
Aquisição de equipamento para as oficinas de RU	03/166	Atividade	RU	Equipamento Básico	60 000	5 000
Telemetria Viaturas	04/174	Atividade	RU	Equipamento Básico		2 660
Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios Sede e RSU	19/313	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	100	
Remodelação das oficinas do edifício RSU	19/315	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	500	
Aquisição de paleteiras para zonas nobres do Município	20/316	Atividade	RU	Outros ativos fixos	10 000	411
Armazém RSU	19/315	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	105 000	
Projeto Recolha Biorresíduos	20/322	Atividade	RU	Equipamento Básico	27 000	393 600
Aquisição de paleteiras inteligentes	21/324	Atividade	RU	Equipamento Básico	6 000	27 260
Sensorização dos contentores / enchimento e identificação	21/325	Atividade	RU	Equipamento Básico	16 500	52 170
Parque de Resíduos (Arrancada e Rocha)	21/	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	100	45 000
Manutenção/Pintura do Edifício Gestão de Resíduos		Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	71 500	

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES NÃO REGULADAS

Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	OA	Equipamento Básico	63 000	63 883
Material de informática	94/006	Comum	OA	Equipamento Administrativo	7 500	7 666
Programas de informática	94/010	Comum	OA	Programas de Computador	7 500	7 666
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	OA	Equipamento de Transporte	10 000	30 750

PLANO DE INVESTIMENTOS | 2022 e 2023

5/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES NÃO REGULADAS

DESCRIÇÃO	Cod.Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2022	2023
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	OA	Equipamento Administrativo	30 000	7 666
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	OA	Terrenos e Recursos Naturais	100	1 278
Construção e Remodelação da Rede de Pluviais	01/122	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	200 000	222 897
Aquisição de carrinhos de varredura	03/163	Atividade	OA	Equipamento Básico	500	410
Remodelação da Rede de Pluviais Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	46 700	
Remodelação da Rede de Pluviais Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	124 600	
Remodelação da rede de Pluviais Ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	11/272	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	93 000	
Sistema controlo estacionamento e Gestão de Zonas de Acesso Condicionado	15/287	Atividade	OA	Equipamento Básico	10 000	25 000
Construção de bolsas de estacionamento e Parque de rebocados	18/310	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	5 000	25 000
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	7 350	
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	39 000	
Centro de apoio limpeza urbana, Alvor		Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	100 000	
Manutenção/Pintura do Edifício Sede		Comum	OA	Edifícios e Outras Construções	60 000	
Reabilitação, remodelação e Manutenção do Edifício Sede		Comum	OA	Edifícios e Outras Construções	370 000	

TOTAL	2022	2023
Água de Abastecimento (AA)	2 889 500	1 656 808
Águas Residuais (AR)	763 480	624 253
Resíduos Urbanos (RU)	1 298 700	975 740
Outras Actividades (OA)	1 174 250	392 216
TOTAL	6 125 930	3 649 017

TARIFÁRIO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1/3

TARIFA FIXA (€/30 DIAS)

Utilizadores Domésticos	
1º escalão (Até 25mm)	3,1306
2º escalão (Até 30mm)	8,6874
3º escalão (Até 50mm)	26,0621
4º escalão (Até 100mm)	78,1863
5º escalão (Até 300mm)	234,5617
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
1º escalão (Até 25mm)	3,1306
2º escalão (Até 30mm)	8,6874
3º escalão (Até 50mm)	26,0621
4º escalão (Até 100mm)	78,1863
5º escalão (Até 300mm)	234,5617
Utilizadores Não Domésticos	
1º escalão (Até 25mm)	4,6959
2º escalão (Até 30mm)	8,6874
3º escalão (Até 50mm)	26,0621
4º escalão (Até 100mm)	78,1863
5º escalão (Até 300mm)	234,5589
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
1º escalão (Até 25mm)	3,1306
2º escalão (Até 30mm)	8,6874
3º escalão (Até 50mm)	26,0621
4º escalão (Até 100mm)	78,1863
5º escalão (Até 300mm)	234,5617



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2/3

TARIFA VARIÁVEL (€/ M3)

Utilizadores Domésticos	
1º escalão (Até 5m3)	0,3589
2º escalão (6 a 15m3)	0,7644
3º escalão (16 a 25m3)	1,6586
4º escalão (Mais de 25m3)	2,4937
Utilizadores Domésticos (Social)	
Escalão único	0,3589
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
1º escalão (Até 5m3)	0,3589
2º escalão (6 a 15m3)	0,7644
3º escalão (16 a 25m3)	1,6586
4º escalão (Mais de 25m3)	2,4937
Utilizadores Não Domésticos	
Até 100m3	1,6586
Mais de 100m3	2,2614
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
Escalão único	0,7644

SERVIÇOS AUXILIARES

1/2

Contratação s/ colocação de contador	Gratuito
Contratação c/ colocação de contador	Gratuito
Contratação c/ pagamento através do Banco	Gratuito
Restabelecimento a pedido do cliente doméstico	81,28
Restabelecimento a pedido do cliente não doméstico	195,76
Restabelecimento por infração regulamentar	34,15



ABASTECIMENTO DE ÁGUA		3/3
SERVIÇOS AUXILIARES		2/2
Verificação extraordinária do contador		10,69
Inspeção geral das instalações		27,56
Ensaio de instalações (por fogo)		17,28
Ensaio de infraestruturas (por lote)		17,28
Vistoria de instalações (por fogo)		17,28
Impressos, fotocópias e impressões (por página A4)		0,06
Ramal de ligação:		
- Até 20 metros		Gratuito
- Mais de 20 metros		Sob orçamento
Boca de incêndio colocada em marco próprio de DN 1 1/2"		
- Até 4 metros		456,63
- Mais de 4 metros (por metro)		36,91
Boca de incêndio de parede de 1 1/2"		
- Até 4 metros		423,33
- Mais de 4 metros (por metro)		36,91
Marco de contagem simples de 1 1/4"		
- Até 4 metros		403,86
- Mais de 4 metros (por metro)		27,26
Marco de contagem duplo de 1 1/2"		
- Até 4 metros		655,12
- Mais de 4 metros (por metro)		36,91
Reposição de pavimento (por m2)		
- Calçada à portuguesa		31,26
- Cubos de granito		31,26
- Pavimento betuminoso		44,43
- Pavê pré-fabricado		23,45
Portinholas		
- Pequenas (50x40cm)		87,60
- Médias (65x40cm)		91,75
- Grandes (65x65cm)		114,76



ÁGUAS RESIDUAIS

1/2

TARIFA FIXA (€/30 DIAS)

Utilizadores Domésticos	
Escalão Único	3,5715
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
Escalão Único	3,5715
Utilizadores Não Domésticos	
Escalão Único	9,4109
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
Escalão Único	3,5715

TARIFA VARIÁVEL (€/ M3)

Utilizadores Domésticos	
1º escalão (Até 5m3)	0,5351
2º escalão (6 a 15m3)	0,7522
3º escalão (16 a 25m3)	1,4293
4º escalão (Mais de 25m3)	2,6840
Utilizadores Domésticos (Social)	
Escalão Único	0,5351
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
1º escalão (Até 5m3)	0,5351
2º escalão (6 a 15m3)	0,7522
3º escalão (16 a 25m3)	1,4293
4º escalão (Mais de 25m3)	2,6840
Utilizadores Não Domésticos	
Até 100m3	1,4293
Mais de 100m3	2,3005
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
Escalão único	0,7522



ÁGUAS RESIDUAIS

2/2

SERVIÇOS AUXILIARES

Inspeção geral das instalações	27,56
Ensaio de instalações (por fogo)	17,28
Ensaio de infraestruturas (por lote)	17,28
Vistoria de instalações (por fogo)	17,28
Limpeza de fossa séptica	161,26
Desentupimento de coletores	128,74
Descarga de efluentes / mês	123,41

Ramal de ligação:

- Até 20 metros	gratuito
- Mais de 20 metros	Sob orçamento

Ramal sem caixa no passeio (a aplicar a ramais superiores a 20m, alteração de ramais e ramais adicionais)

- Câmara de visita, DN 200, 4m	610,08
- Câmara de visita, DN 200, 5m	639,67
- Câmara de visita, DN 200, 6m	664,39
- Câmara de inserção, DN 200, 4m	420,00
- Câmara de inserção, DN 200, 5m	461,54
- Câmara de inserção, DN 200, 6m	540,57
- Metro de tubagem, DN 200	55,93

Ramal com caixa no passeio (a aplicar a ramais superiores a 20m, alteração de ramais e ramais adicionais)

- Câmara de visita, DN 200, 4m	791,91
- Câmara de visita, DN 200, 5m	820,60
- Câmara de visita, DN 200, 6m	850,32
- Câmara de inserção, DN 200, 4m	595,69
- Câmara de inserção, DN 200, 5m	641,75
- Câmara de inserção, DN 200, 6m	722,40
- Metro de tubagem, DN 200	56,34



RESÍDUOS URBANOS

1/2

TARIFA FIXA (€/DIA)

Utilizadores Domésticos	
Escalão Único	0,1211
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
Escalão Único	0,1211
Utilizadores Não Domésticos	
Escalão Único	0,3621
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
Escalão Único	0,1211

TARIFA VARIÁVEL (€/ M3)

Utilizadores Domésticos	
Escalão Único	0,5797
Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)	
Escalão Único	0,5797
Utilizadores Não Domésticos	
Escalão Único	1,3719
Utilizadores Não Domésticos (Social)	
Escalão Único	1,0289

SERVIÇOS AUXILIARES

1/2

Vistoria de instalações (por fogo)	17,28
Recolha de resíduos indiferenciados	
- por litro recolhido	0,11
- por dia (inclui 6h de motorista e viatura)	487,48
Recolha de resíduos de construção e demolição (RCD's)	
- até 1.100 litros por dia	Gratuito
- cada litro adicional	0,11

"monstros" e objetos volumosos bem como restos de jardim e resíduos verdes especiais



RESÍDUOS URBANOS

2/2

SERVIÇOS AUXILIARES

2/2

Lavagem e varredura mecânica (não inclui água e deposição em aterro)

- por hora (inclui motorista e viatura)	103,25
- por dia (inclui 6h de motorista e viatura)	621,13
Serviços gerais (mão de obra - por hora)	17,28
Viatura de mercadorias (por hora)	
- ligeira	61,30
- pesada	81,87
Tarifa de adesão	
- Instalações domésticas <= T1	238,54
- Instalações domésticas T2	336,10
- Instalações domésticas T3	436,06
- Instalações domésticas T4	534,39
- Instalações domésticas >= T5	631,46
- Hotéis de luxo e de 5 estrelas (por quarto)	204,02
- Hotéis de luxo 3 e 4 estrelas (por quarto)	135,73
- Outros estabelecimentos hoteleiros (por quarto)	90,89
- Hospitais e similares (por quarto)	204,02
- Instalações não domésticas, com exceção de hotéis, estabelecimentos hoteleiros e hospitais e similares (por m2 de área útil)	11,50
- Recolha de resíduos, a pedido de não-cliente, mediante orçamento / faturação (por m3)	18,09

Nota: _____

TARIFÁRIO SOCIAL: Será aplicado na vertente de consumo doméstico de água, saneamento e resíduos e corresponde à faturação ao 1º escalão de tarifa variável e isenção das tarifas fixas.

TARIFÁRIO FAMÍLIAS NUMEROSAS: Será aplicado em função do volume dos escalões da tarifa variável adaptado ao agregado familiar.

A tarifa familiar é aplicada aos agregados familiares com mais de quatro elementos. A prova desta condição é efetuada anualmente através da apresentação da folha de rosto do IRS.

As tarifas apresentadas e calculadas com quatro casas decimais e o valor final arredondado a duas casas decimais.

Aos valores apresentados acresce IVA, nos termos legais, bem como a TRH (aplicável ao tarifário de Abastecimento de Água e Águas Residuais) e a TGR (aplicável ao tarifário de Resíduos Urbanos).

TRH -Taxa de Recursos Hídricos | TGR - Taxa Gestão de Resíduos



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2023
Vendas e serviços prestados	26 312 299	26 841 177
Subsídios à exploração	343 000	243 000
Trabalhos para a própria entidade	85 755	86 613
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 094 843	-3 250 022
Fornecimentos e serviços externos	-9 703 174	-9 897 237
Gastos com o pessoal	-8 992 604	-9 281 616
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-15 413	-14 092
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-321 010	-268 412
Outros rendimentos e ganhos	720 455	727 130
Outros gastos e perdas	-924 593	-933 841
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	4 409 872	4 252 700
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3 563 651	-3 683 819
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	846 221	568 881
Resultado antes de impostos	846 221	568 881
Imposto sobre o rendimento do período	-190 400	-127 998
Resultado líquido do período	655 821	440 883



BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	2022	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	31 660 804	32 911 967
Propriedades de Investimento	5 005 704	4 770 476
Ativos intangíveis	16 391	22 746
Créditos a receber	666 653	442 210
	37 349 552	38 147 399
Ativo corrente		
Inventários	770 672	704 602
Clientes	622 158	727 095
Estado e outros entes públicos	272 424	275 149
Outros créditos a receber	1 765 742	1 554 954
Diferimentos	38 140	36 371
Caixa e depósitos bancários	14 941 192	13 683 283
	18 410 328	16 981 454
Total do Ativo	55 759 880	55 128 853
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	887 665	920 456
Outras reservas	81 259	81 259
Resultados transitados	10 630 905	11 253 935
Outras variações no capital próprio	6 953 963	6 583 660
Resultado líquido do período	655 821	440 883
Total do Capital Próprio	49 209 613	49 280 193
Passivo Não Corrente		
Outras dívidas a pagar	2 005 638	1 904 217
	2 005 638	1 904 217
Passivo Corrente		
Fornecedores	2 386 293	2 434 020
Estado e outros entes públicos	541 402	862 256
Outras dívidas a pagar	1 616 934	648 167
	4 544 629	3 944 443
Total do Passivo	6 550 267	5 848 660
Total do Capital Próprio e do Passivo	55 759 880	55 128 853



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

EUROS

	2022	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	25 279 097	25 865 389
Pagamento a fornecedores	-13 671 155	- 14 759 225
Pagamento ao pessoal	-8 967 640	- 9 241 554
Caixa gerada pelas operações	2 640 302	1 864 610
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento	-10 216	- 190 400
Outros recebimentos / pagamentos	6 661 111	2 679 214
Fluxos de caixa das atividades operacionais	9 291 197	4 353 424
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis	-5 385 128	- 5 611 333
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-5 385 128	- 5 611 333
Variação de caixa e seus equivalentes	3 906 069	- 1 257 909
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 035 123	14 941 192
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 941 192	13 683 283





RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 1, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A., relativos aos períodos de 2022 e 2023, que compreendem o balanço previsional que evidencia os respetivos totais de 55.759.880 e 55.128.853 euros e os respetivos totais de capital próprio de 49.209.613 e 49.280.193 euros, incluindo um resultado líquido de 655.821 e 440.883 euros para 2022 e 2023, respetivamente, a demonstração dos resultados previsional por natureza, a demonstração de fluxos de caixa previsional relativa aos períodos de 2022 e de 2023, e o plano de investimentos plurianual dos períodos de 2022 a 2023, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no capítulo “Pressupostos Gerais” e suportados pelos anexos aos Instrumentos de Gestão Previsional.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e de acordo com o previsto no artigo 12.º dos Estatutos da EMARP.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e de acordo com o previsto no artigo 12.º dos Estatutos da EMARP.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Faro, 28 de outubro de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ATA Nº 02/2021

Ao dia 29 do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas 09h00, reuniu-se no Edifício sede, sito na Rua José António Marques nº17 em Portimão, a Assembleia Geral da EMARP, EM, SA (EMARP) pessoa coletiva nº 505322730.

Esteve presente o Acionista Município de Portimão, detentor de € 30.000.000,00 (trinta milhões de euros), representando 100% do capital social, representado por Ivo Miguel Inácio Carvalho, cujos poderes a Mesa, Presidida por Pedro J. Romão dos Reis, conferiu por certidão da competente deliberação n.º 331/19 da reunião do Município de Portimão datada de 19 de junho de 2019, que se encontra arquivada nesta Sociedade.

Conforme disposto no art.º 54º do Código das Sociedades Comerciais, esta Assembleia Geral dispensa a observância de formalidades legais prévias, uma vez que está presente o representante do Acionista único e manifesta a vontade de que a Assembleia Geral se constitua e delibere sobre o seguinte assunto:

- **Ponto único – Apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional | Ano de 2022**

Ponto único – Apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional de 2022

Aberta a sessão, o representante do Município apreciou nos termos da alínea i) do n.º 1 do Artigo 14 dos estatutos da EMARP a proposta de Instrumentos de Gestão Previsional para 2022 assim como o parecer do revisor oficial de contas.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu a proposta dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2022 à votação, tendo esta sido aprovada.

DOCUMENTOS

Instrumentos de Gestão Previsional 2022 – EMARP.

Relatório do revisor oficial de contas/Fiscal único.

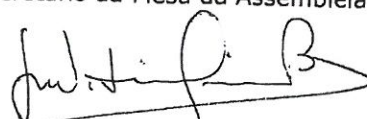
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral encerrou a reunião tendo de seguida, sido elaborada a presente ata que, lida por todos os membros da Mesa, foi julgada conforme e aprovada, em razão da qual, para a sua inteira fé e validade, vai por todos ser assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Pedro J. Romão dos Reis)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



(José Victorino Guerreiro de Brito)

O Representante do Município



(Ivo Miguel Inácio Carvalho)